



POR DENTRO DO SEU
BAIRRO

FASCÍCULO 4

FORTALEZA - CEARÁ, 12 de outubro de 2016

Por dentro do seu bairro

Regional IV: uma região de Fortaleza
que combina tradição e modernidade

REALIZAÇÃO:

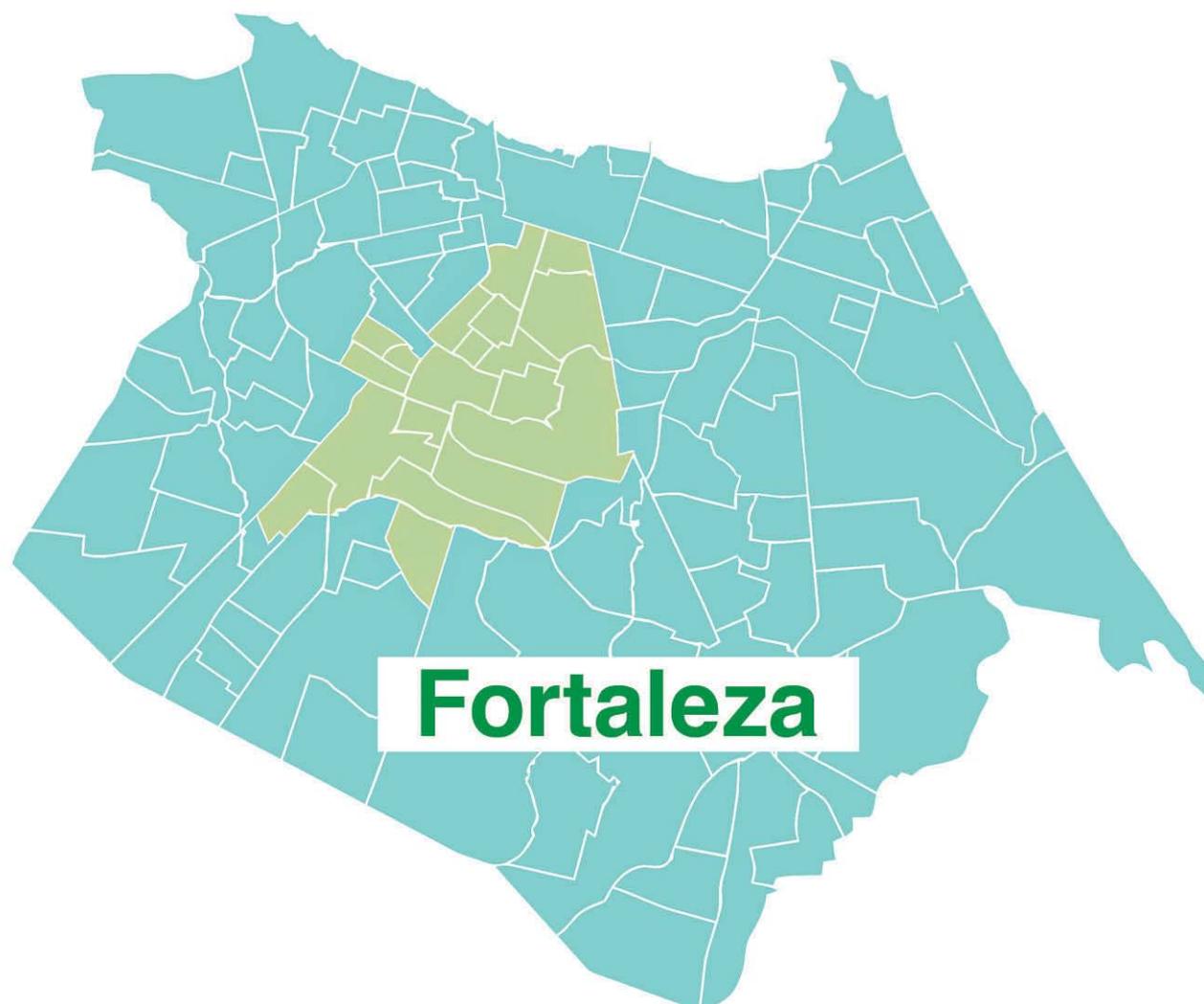


FUNDAÇÃO EDSON QUEIROZ
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA
ENSINANDO E APRENDENDO

Panorama geral

REGIONAL IV

- Aeroporto
- Benfica
- Bom Futuro
- Couto Fernandes
- Damas
- Dendê
- Demócrito Rocha
- Fátima
- Itaoca
- Itaperi
- Jardim América
- José Bonifácio
- Montese
- Pan Americano
- Parangaba
- Parreão
- Serrinha
- Vila Peri
- Vila União



A Secretaria Executiva Regional (SER) IV tem uma população superior a 315 mil habitantes, 12,3% da população de Fortaleza, conforme estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2015. Situada na parte Centro-Sul da cidade, é composta por dezenove bairros: Aeroporto, Benfica, Bom Futuro, Couto Fernandes, Damas, Dendê, Demócrito Rocha, Fátima, Itaoca, Itaperi, Jardim América, José Bonifácio, Montese, Pan Americano, Parangaba, Parreão, Serrinha, Vila Peri e Vila União.

Em termos populacionais, segundo estimativas do IBGE para 2015, os bairros de maior peso são Parangaba, com aproximadamente 33 mil habitantes, Serrinha, com 30 mil habitantes, Montese, com 28 mil habitantes, Fátima, com 25 mil habitantes, Itaperi, com 24 mil habitantes, Vila Peri, com 22 mil habitantes e Vila União, com 18 mil habitantes.

Quanto aos valores do rendimento mensal médio por pessoa, conforme o Instituto de Pesquisa e Estratégia Eco-

nômica do Ceará (IPECE), a partir de dados do Censo de 2010, os bairros com maior valor são Fátima (R\$ 1.756,11), Parreão (R\$ 1.202,45), José Bonifácio (R\$ 1.159,20), Benfica (R\$ 1.088,35), Damas (R\$ 1.026,95), Vila União (R\$908,56), Montese (R\$ 822,59) e Itaperi (R\$ 798,25).

Os melhores Índices de Desenvolvimento Humano por Bairro (IDH-b) da Regional IV estão concentrados nos bairros de Fátima (0,694), José Bonifácio (0,643), Parreão (0,573), Benfica (0,517), Damas (0,516), Vila União (0,467), Jardim América (0,443), Parangaba (0,418) e Montese (0,417). O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) global, desenvolvido pela Organização das Nações Unidas (ONU), foi o referencial para elaboração do IDH-b, instrumento importante para avaliar o comportamento das condições de vida da população. O IDH-b tem por base os dados municipais do Censo do IBGE, em três segmentos: expectativa de vida (longevidade), renda e educação. O índice varia entre zero e um, quanto mais próximo da unidade, melhor será a qualidade de vida.

PRAÇA
ARGENTINA
CASTELO
BRANCO,
no bairro
de Fátima:
lazer para a
juventude.

Merecem destaque os tradicionais pontos de encontro da juventude e de festas populares.



DIVULGAÇÃO

População mais jovem

Os bairros que compõem a Secretaria Executiva Regional (SER) IV têm um alto percentual de jovens na composição da população. Segundo dados do IBGE do Censo de 2010, mais da metade da população tem até trinta anos de idade. Entre a população com idade superior a 15 anos, os bairros que se destacam em relação ao percentual de pessoas alfabetizadas são: Bairro de Fátima (98,6%), Benfica (98,3%), José Bonifácio (98,0%), Damas e Parreão com 97,3%, Jardim América (96,0%), Parangaba (95,4%), Montese (95,1%), Vila Peri (95,0%) e Itaoca (94,4%).

A cobertura principal de escolas de ensino básico é executada pelo município. O ensino público estadual e municipal pré-escolar, fundamental e médio é atendido por sessenta e duas escolas municipais e vinte e nove estaduais, entre creches, escolas de níveis fundamental e médio, que atendem mais de cinquenta mil alunos.

Dentre as principais estruturas públicas existentes na regional, merecem destaque os tradicionais pontos de encontro da juventude e de festas populares, que possibilitam diversas políticas públicas na área de juventude.

AEROPORTO
INTERNACIONAL
PINTO MARTINS,
alto movimento de
passageiros

Chegadas e partidas

Até os anos de 1960, o Centro de Fortaleza dominava as relações econômicas e institucionais da cidade; o espaço de uso urbano, então, representava menos da metade do que hoje se apresenta. Os deslocamentos das atividades econômicas ocorreram, em especial, na direção Sul. Como exemplo, tem-se a construção do Terminal Rodoviário Engenheiro João Tomé, no Bairro de Fátima. A rodoviária foi construída no início dos anos 1970, tornando-se uma referência simbólica das relações da capital cearense com o Sertão e cidades de outros estados, pela circulação de milhares de passageiros diariamente, além de ser um importante centro de negócios comerciais e de transporte.

O Aeroporto Internacional Pinto Martins é a principal referência do bairro que tem o mesmo nome (Aeroporto), tendo uma influência direta sobre os

bairros que fazem fronteira com ele. É um dos dez maiores aeroportos do País em movimento de passageiros, sendo um dos principais concorrentes para sediar um importante “hub” de interligação aérea do Brasil com os países da Europa e América do Norte. O Aeroporto originou-se a partir de uma base aérea americana na segunda Guerra Mundial, a base do Cocorote. Após o conflito, uma parte foi transformada em aeroporto civil e a outra parte ficou sendo utilizada como Base Aérea de Fortaleza, operada pela Força Aérea Brasileira.

O Aeroporto Internacional Pinto Martins é uma importante fonte de negócios e geração de emprego e renda, estando em processo de privatização, o que atrairá capitais privados, potencializando negócios para o seu redor, como empresas de logística, de manutenção de aeronaves e fornecimento de produtos.

O Aeroporto originou-se a partir de uma base aérea americana na segunda Guerra Mundial, a base do Cocorote. Após o conflito, uma parte foi transformada em aeroporto civil e a outra parte ficou sendo utilizada como Base Aérea.

**IGREJA
MATRIZ DA
PARANGABA,**
datada do
século XIX.



Referências históricas

O Bairro de Parangaba tem origem em um povoado indígena de padres jesuítas, fundado no século XVII, tendo sido construído na ocasião uma capela onde atualmente se localiza a Igreja matriz, esta datada do século XIX. Parangaba foi elevada à condição de vila em 1759 e elevada à condição de município em 1835, depois incorporada a Fortaleza como distrito e posteriormente como Bairro em 1921. O Bairro guarda tradições dos tempos coloniais refletido nas novenas, festas religiosas que lembram a origem indígena do bairro. A lagoa de Parangaba uma das maiores do Estado é uma das principais referências do bairro.

O Bairro do Jardim América tem sua origem na praça Presidente Roosevelt, inaugurada em 1945, em homenagem ao presidente norte-americano que liderou o país durante a Segunda Guerra Mundial, como também o nome do bairro

presta uma homenagem aquele país. O Bairro do Montese guarda também relação com aquele conflito militar, pois é o nome de uma das batalhas vencidas pelos soldados brasileiros da Força Expedicionária Brasileira – FEB na Itália.

O Bairro José Bonifácio, que se situa entre o Centro e o Bairro de Fátima, é um bairro histórico, pois foi objeto de uma das primeiras expansões da Capital a partir do Centro, local do final de linha dos bondes, no início do século XX. A sua localização estratégica para cidade fez com que o bairro se situasse como um prolongamento do Centro, com a instalação de estruturas públicas importantes. Na Praça José Bonifácio, está localizado um prédio histórico que, a partir do início do século XX, serviu de comando para Polícia Militar e, durante a Segunda Guerra Mundial, sediou o principal comando operacional militar operado por brasileiros e americanos, atualmente é utilizado pela Polícia Militar.

Parangaba foi elevada à condição de vila em 1759 e elevada à condição de município em 1835, depois incorporada a Fortaleza, como distrito e posteriormente como Bairro em 1921.

AVENIDA ALBERTO MAGNO, no Montese, conta com área comercial diversificada.



Comércio forte

Em termos de atividades empresariais, segundo informações do Ministério do Trabalho e Emprego, o Bairro Parangaba, com 995 empresas, é o de maior concentração de atividade econômica, em especial nos corredores de negócios da Avenida João Pessoa, seguido pelo bairro de Fátima com 844 empresas, logo depois o Bairro José Bonifácio, com 581 empresas, e em seguida o Bairro Benfica com 515 empresas, Montese com 495 empresas, Vila União com 277 empresas, Serrinha com 211 empresas e Vila Peri com 162 empresas.

Os principais corredores comerciais situados nos bairros que compõem a Secretaria Regional IV são formados pelo binário da Avenida Professor Gomes de Matos e a Rua Alberto Magno, no Bairro Montese, formando um dos principais aglomerados comerciais da cidade com mais de mil e quatrocentos estabelecimentos entre empreendimentos formais e informais.

A avenida João Pessoa liga o Bairro Parangaba ao Centro da cidade, tendo sido construída em concreto durante a Segunda Guerra Mundial, tornou-se, nas décadas seguintes, uma das principais vias de comunicação e polo comercial de Fortaleza, tomando a denominação de Avenida

A grande movimentação de pessoas nas festas religiosas foi o que levou ao surgimento de diversos

da Universidade, a partir do Bairro Benfica.

A avenida dos Expedicionários é a continuação da Rua Senador Pompeu, a partir do encontro com a Avenida 13 de maio. A partir dos anos 1970, tornou-se um importante corredor comercial, em especial na área de confecção.

Outra via comercial importante é a Avenida Osório de Paiva, que se inicia no Bairro Parangaba, passando pelo Vila Peri, com empreendimentos de vários tipos.

As demandas por crédito das microempresas são atendidas pelas diversas fontes de financiamentos, destacando-se programas de microcrédito, como o Crediamigo operado pelo Banco do Nordeste, o micro-

crédito da Caixa Econômica e do Banco do Brasil.

O Bairro de Fátima tem como principal referência a Igreja em homenagem a Nossa Senhora de Fátima. Inaugurada em 13 de outubro de 1956, é um dos mais importantes templos religiosos do Estado e um dos mais concorridos locais de romaria do Ceará, em especial no dia 13 de cada mês.

A grande movimentação de pessoas nas festas religiosas foi o que levou ao surgimento de diversos empreendimentos que se localizam próximos à igreja e tornaram a Avenida 13 de Maio em um dos mais importantes corredores comerciais, com a presença de atividades comerciais de vários tipos e uma das principais concentrações de agências bancárias da cidade.

A grande movimentação de pessoas nas festas religiosas foi o que levou ao surgimento de diversos empreendimentos que se localizam próximos à igreja.

IGREJA DE FÁTIMA, referência religiosa em um dos principais corredores comerciais.





Polo de conhecimento



REITORIA DA UFC, no Benfica, referência histórica e arquitetônica da Regional IV.

Situado no Bairro Itaperi, encontra-se o principal Campus da Universidade Estadual do Ceará (UECE), que, além das atividades de ensino com mais de 20 mil alunos, tem importantes trabalhos nas áreas de extensão e pesquisa em áreas de importância para a Ciência, como melhoramento genético de animais e energias sustentáveis. A UECE é uma das cinco principais universidades estaduais do país, segundo ranking elaborado pelo Jornal Folha de São Paulo.

No Benfica, a Universidade Federal do Ceará (UFC) funciona igualmente como um grande polo de geração de conhecimento e arte que tem o poder que induz de criação de negócios culturais. O bairro se apresenta com um potencial de formação de um território criativo que envolve estruturas como a Casa Amarela Eusélio Oliveira, na formação de grupos de cineastas e profissionais afins que potencializam a criação de empreendimentos ligados à área de audiovisual.

O Museu de Arte da UFC (MAUC), situado em frente à Reitoria da Universidade, é uma das principais instituições de exposição de artes do Estado, tendo um rico patrimônio dos maiores pintores cearenses, como Antônio Bandeira, Aldemir Martins, Chico da Silva, Descartes Gadelha, Raimundo Cella. Possui ainda importantes coleções de xilogravuras, cerâmicas, fotografia, ex-votos religiosos e diversas manifestações da arte popular cearense.

Na antiga Avenida Visconde Cauipe (atual avenida da Universidade) foram construídos diversos palácios, sobrados e casarões de variados estilos arquitetônicos, na primeira metade do século XX, que ocuparam antigas áreas de sítios, loteados depois pela família Gentil, originando o Bairro Gentilândia em homenagem à família. Um destes casarões pertencentes a José Gentil foi adquirido pelo primeiro reitor da UFC, Professor Antônio Martins Filho. Depois de reformado e ampliado tornou-se sede da Reitoria da UFC e uma das referências arquitetônicas do Estado.

Outra instituição de ensino importante é o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), situado na Avenida 13 de Maio. Teve sua origem na Escola de Aprendizes e Artífices, criada em 1909, e alterada para Escola Técnica Federal do Ceará (ETFCE), na década de 1940, nome pelo qual é lembrado pelas diversas gerações de estudantes que formou em mais de cem anos de existência. Atualmente é uma instituição de nível superior que oferta vários cursos de graduação e pós-graduação e com grande influência na cidade.

ALBERT SABIN,
no Bairro
Vila União:
atendimento
qualificado em
Pediatria.



Atendimento especializado

A área da saúde nos bairros da Secretaria Executiva Regional IV dispõe de diversas unidades de referência. A Assistência Municipal, construída no início da década de 1940, atual Instituto Dr. José Frota, transformou-se em um dos maiores e melhores hospitais de emergência do País, sendo referência em cirurgias de emergências de diversos tipos de trauma, no tratamento de queimados, atendendo não apenas a cidade, mas outros municípios inclusive de outros estados.

No Bairro Vila União está situada outra unidade de saúde de referência nacional, o Hospital In-

fantil Albert Sabin, especializado na área infantil e com atendimento de extrema qualificação. Além do Hospital Distrital Maria José Barroso de Oliveira (Frotinha da Parangaba) e do Hospital Estadual José de Moura (Bairro Demócrito Rocha), a regional é coberta por unidades de postos de saúde e UPA's que permitem a universalização na área de saúde.

No setor privado, o Bairro de Fátima, em especial nas proximidades da Avenida 13 de maio, conta com um conjunto de empresas formado por diversos tipos de empreendimentos, como clínicas, consultórios de várias especialidades e laboratórios, fazendo do bairro uma das principais referências.

O Benfica foi o local do renascimento do carnaval de bairro nos últimos anos. O bairro sedia inúmeros blocos que saem antes do período carnavalesco.



CARNAVAL DO BENFICA, animação garantida para turistas e fortalezenses.

Diversidade e criatividade

O território criativo do Benfica engloba áreas como a gastronomia, em especial nos espaços próximos às avenidas Carapinima, Universidade, Domingos Olímpio e Eduardo Girão, com inúmeros exemplos de bens e serviços ligados a bares, restaurantes. Os bares e restaurantes não se limitam apenas ao lado específico da gastronomia, mas são pontos de encontros de diversas artes e convivência social, herdeiros da tradição de bares como “O Chaguinha” e as muitas bodegas existentes nos bairros.

A grande variedade de “pratos” é o principal atrativo dos restaurantes regionais de acordo com as nossas características, influenciados pelas nossas diversas origens (portuguesa, árabe, indígena e africana). Estamos falando de produtos como

carne do sol, paçoca, feijão verde, buchada, panelada, caldo de mocotó, baião de dois, peixada, castanha de caju, além de vários tipos de doces regionais, como sorvetes com frutas da terra. A lista é longa e os nossos alimentos são bastante consumidos em muitas partes do mundo, unindo o universal ao regional.

As feiras livres representam um território onde se encontram o econômico e o lúdico, vendendo desde frutas, verduras até utensílios domésticos, uma vez por semana. Os bairros da Secretaria Executiva Regional (SER) IV sediam diversas feiras livres tradicionais da cidade, como a feira da Gentilândia, no final de semana, a feira da Vila União às terças, a feira do Bairro de Fátima, Demócrito Rocha e Jardim América, que ocorrem às quartas, e Itaoca, aos sábados.



**ESTÁDIO
PRESIDENTE
VARGAS,**
ícone do
esporte local
e tradicional
ponto de
encontro de
torcedores.

Tradição do esporte

No Bairro do Benfica, situa-se o estádio municipal Presidente Vargas, o “PV”, como é carinhosamente chamado por todos. O estádio foi inaugurado em 1941 em um terreno, onde antes existia um local de corridas de cavalo, que depois foi adaptado para jogos de futebol. O antigo campo do Prado é local das primeiras partidas oficiais dos times Fortaleza, Ceará e Ferroviário, principais torcidas futebolísticas do Estado.

O PV carrega uma simbologia que vai além das partidas de futebol. No entorno do estádio existem diversos bares e restaurantes, que disponibilizam uma gastronomia bem cearense: os “espetinhos de carne”, o “gostosinho” (pão com carne moída), temperada com a rivalidade entre tricolores e alvinegros.

Conheça mais sobre as regionais de Fortaleza. Acesse o portal: <http://pordentrodoseubairro.com.br/>